

Relatório de Execução Orçamental



3º Trimestre
2016

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
3º TRIMESTRE 2016

Conselho de Administração

António Alberto Pires Aguiar Machado - Presidente

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

Amílcar Rodrigues Alves castro de Almeida - Administrador

Contabilista Certificada

Maria Leonor Ferreira Marques



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE DE 2016

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao período compreendido entre janeiro e setembro. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental entre janeiro e setembro de 2016, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades públicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade na qual se inclui a análise da execução do “Plano Plurianual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VIII**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas, quer em termos orçamentais, quer no cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, para o período, na prossecução das missões que nos foram confiadas.



1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

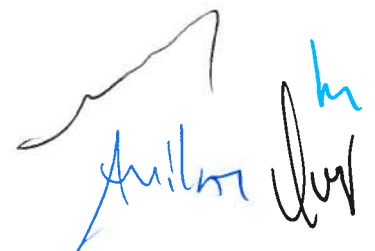
A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na Lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das Atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco e da Casa da Lagoa e do Alvão.

Em complemento à produção de energia a EHATB presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia.



1.2. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a ECHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **612.000 €**.

Contratos Programa	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	120 000
Montalegre	150 000
Ribeira de Pena	147 000
Valpaços	115 000
Vila Pouca de Aguiar	80 000
Total	612 000

1.3. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a ECHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **1.869.090 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:



Contratos Programa	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		
	Orçamento Inicial	Revisão	Orçamento Após a Revisão
Boticas	220 000		220 000
Chaves	349 000		349 000
Montalegre	199 500		199 500
Ribeira de Pena	201 000		201 000
Valpaços	225 000		225 000
Vila Pouca de Aguiar	265 000		265 000
Intermunicipal	158 941	250 649	409 590
Total	1 618 441	250 649	1 869 090

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2016, aprovado em Reunião de Acionistas de 17 de novembro de 2015, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo¹, e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividade e orçamento

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 30 de setembro de 2016, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da ECHATB cifrava-se em **9.475.424 €** e o total dos gastos em **7.010.139 €**.

Rubricas	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
		(1)	(2)	(3)	4=3/2	5=4/2	6=1/2	
Vendas	10 422 587	7 524 688,52	9 133 594,09	96,4%	1 608 906	21,4%	121,4%	87,6%
Serviços Prestados	248 415	183 798,99	112 407,61	1,2%	-71 391	-38,8%	61,2%	45,2%
Provisões (Redução)			10 967,93	0,1%	10 968	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	291 422	219 958,79	210 343,90	2,2%	-9 615	-4,4%	95,6%	72,2%
Ganhos financeiros	12 400	9 300,00	8 110,09	0,1%	-1 190	-12,8%	87,2%	65,4%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10 974 825	7 937 746	9 475 424	100,0%	1 537 677	19,4%	119,4%	86,3%
Custo das Matérias Consumidas	20 000	15 000	477	0,0%	-14 523	-96,8%	3,2%	2,4%
Fornecimentos e serviços externos	3 969 846	3 361 685	2 898 127	41,3%	-463 558	-13,8%	86,2%	73,0%
Gastos com o pessoal	920 204	693 859	562 407	8,0%	-131 452	-18,9%	81,1%	61,1%
Provisões do Período	0		-	-	0	-	-	-
Gastos de depreciação e de amortização	2 434 482	1 825 861	1 552 162	22,1%	-273 700	-15,0%	85,0%	63,8%
Perdas por imparidade	0		-	-	0	-	-	-
Outros gastos e perdas	2 240 855	1 680 776	1 902 394	27,1%	221 618	13,2%	113,2%	84,9%
Gastos e Perdas Financeiras	140 893	105 670	94 572	1,3%	-11 097	-10,5%	89,5%	67,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9 726 280	7 682 851	7 010 139	100,0%	-672 711	-8,8%	91,2%	72,1%
Resultado Antes de impostos	1 248 546	254 896	2 465 284		2 210 389	867,2%	967,2%	197,5%

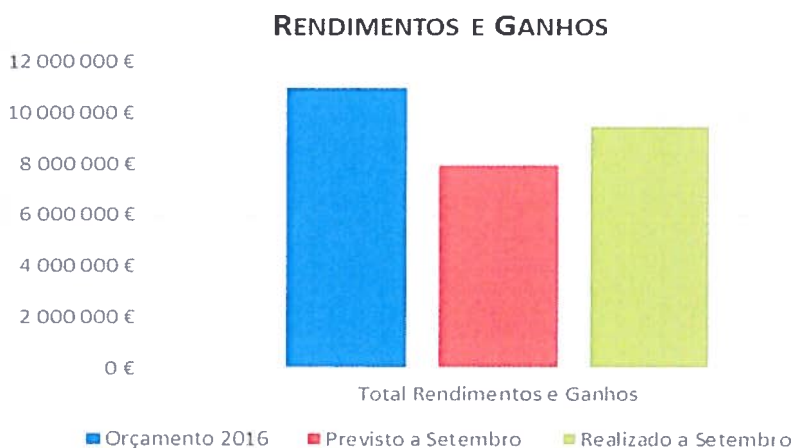


¹ Anexo I

2.1 – RENDIMENTOS E GANHOS

A composição dos rendimentos da EHATB, no período em apreço, encontra-se assim distribuída: vendas de energia, prestação de serviços, outros rendimentos e ganhos, e ganhos financeiros.

O total dos ganhos ascendeu a **9.475.424 €**, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período em análise, de **19,4%**.



Varição dos Rendimentos por Naturezas

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
Vendas	10 422 587	7 524 689	9 133 594	96,4%	1 608 906	21,4%	121,4%	87,6%
Energia Hidrica	4 062 889	2 895 081	4 041 441	42,7%	1 146 360	39,6%	139,6%	99,5%
Energia Eólica	6 359 699	4 629 607	5 092 153	53,7%	462 546	10,0%	110,0%	80,1%
Serviços Prestados	248 415	183 799	112 408	1,2%	-71 391	-38,8%	61,2%	45,2%
Provisões (Redução)		0	10 968	0,1%	10 968	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	303 822	229 259	218 454	2,3%	-10 086	-4,4%	95,3%	71,9%
Imputação Sub. ao Invest.	285 855	214 392	199 816	2,1%	-14 576	-6,8%	93,2%	69,9%
Bolsas de Estágio	5 567	5 567	10 057	0,1%	4 490	80,7%	180,7%	180,7%
Outros		0	471	0,0%	471	-	-	-
Ganhos financeiros	12 400	9 300	8 110	0,1%	-1 190	-12,8%	87,2%	65,4%
Total Rendimentos e Ganhos	10 974 824	7 937 746	9 475 424	100,0%	1 537 677	19,4%	119,4%	86,3%

Para a variação positiva de **19,4%**, contribuiu o aumento dos centros produtores em **21,4%**, face aos valores previsionais.

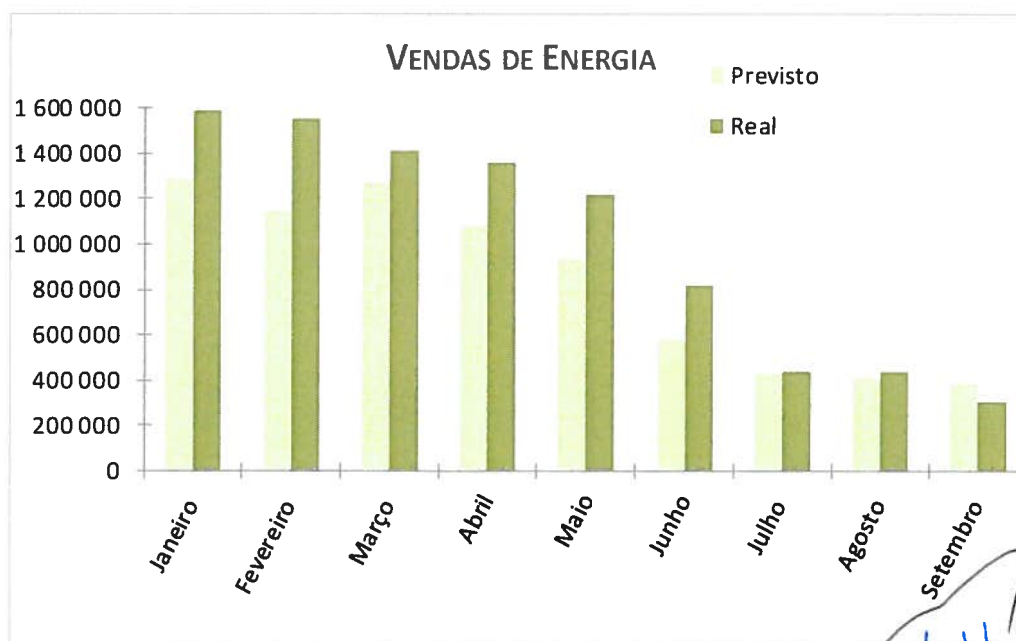
2.1.1 VENDAS

Pela análise dos mapas abaixo, podemos verificar, que as vendas ascenderam a **9.133.594 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **121,4 %** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram um aumento, de **1.608.906 €** em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção, quer hídrica quer eólica, face às condições climatéricas favoráveis para a produção de eletricidade.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 285 585	1 593 510	307 926	24,0%
Fevereiro	1 147 694	1 553 079	405 385	35,3%
Março	1 272 876	1 416 713	143 837	11,3%
Abril	1 088 324	1 359 877	271 553	25,0%
Mai	931 212	1 216 313	285 101	30,6%
Junho	578 354	818 724	240 370	41,6%
Julho	428 086	436 043	7 957	1,9%
Agosto	408 974	435 906	26 932	6,6%
Setembro	383 583	303 429	-80 154	-20,9%
Total	7 524 689	9 133 594	1 608 906	21,4%

Graficamente temos:

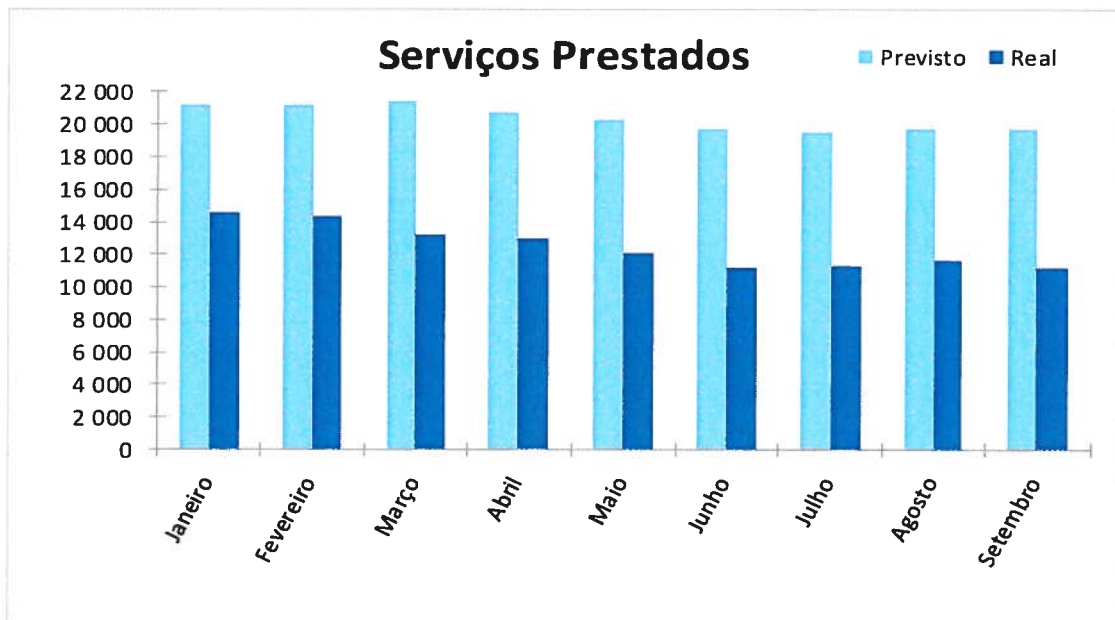


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **78.290 €** a que corresponde uma taxa de execução de **61,2 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram uma diminuição de **71.402 €**, em resultado do excesso de estimativa efetuada para esta rubrica.

Graficamente temos:



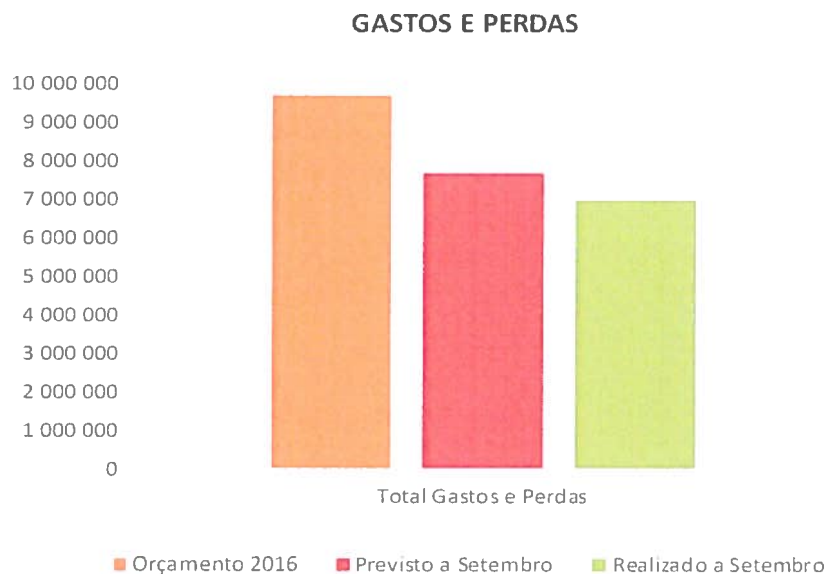
2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica integra, para além de outros ganhos, os subsídios ao investimento cujo valor neste período ascendeu a **199.816 €**.



2.2 – GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **7.010.139 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



Tendo em conta a sua natureza

Gastos e Perdas	Orçamento	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
	2016	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	7=3/1
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	
CMVM	20 000	15 000	477	0,0%	-14 523	-96,8%	3,2%	2,4%
Fornecimentos e serviços externos	3 969 846	3 361 685	2 898 127	41,3%	-463 558	-13,8%	86,2%	73,0%
Gastos com o pessoal	920 204	693 859	562 407	8,0%	-131 452	-18,9%	81,1%	61,1%
Gastos de depreciação e de amortização	2 434 482	1 825 861	1 552 162	22,1%	-273 700	-15,0%	85,0%	63,8%
Outros gastos e perdas	2 240 855	1 680 776	1 902 394	27,1%	221 618	13,2%	113,2%	84,9%
Gastos e Perdas Financeiras	140 893	105 670	94 572	1,3%	-11 097	-10,5%	89,5%	67,1%
Total Gastos e Perdas	9 726 280	7 682 851	7 010 139	100,0%	-672 711	-8,8%	91,2%	72,1%

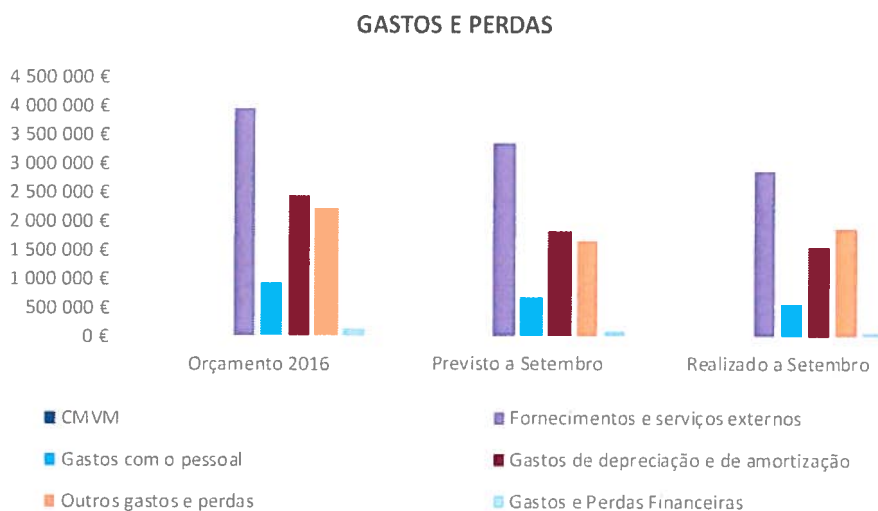
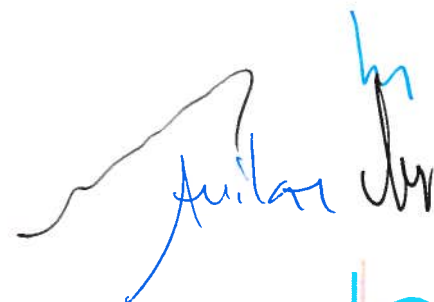


Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **90,6 %**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com **41,3 %**, outros gastos e perdas com **27,1 %**, e gastos de depreciações e amortizações com **22,1 %**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma redução de **8,8 %**, face ao previsto para o mesmo período.

Esta variação, resultada, em parte, do não reconhecimento, à data de relato, de todos os gastos incorridos na execução de atividades ao abrigo dos contratos programa, sob as rubricas “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal” e Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana” (cerca de **116.670 €** e **19.302 €** respetivamente) e da não realização de algumas das ações sob a rubrica “Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana” (cerca de **282.000 €**), previstas no orçamento inicial conforme se demonstra no detalhe apresentado no **Anexo VIII** deste relatório.

Graficamente temos:

2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os FSE's totalizaram **2.898.127 €**, assinalando uma diminuição face ao previsto de **463.558 € (-13,8 %)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016		Peso	Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado		Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)	4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1	
Subcontratos	1 539 083	1 451 342	948 332	32,7%	-503 010	-34,7%	65,3%	61,6%
Serviços Especializados	1 277 333	990 456	966 256	33,3%	-24 199	-2,4%	97,6%	75,6%
Materiais	155 581	71 988	46 324	1,6%	-25 664	-35,7%	64,3%	29,8%
Energia e Fluidos	75 391	57 327	34 217	1,2%	-23 110	-40,3%	59,7%	45,4%
Deslocações Estadas e Transporte	12 934	8 871	3 673	0,1%	-5 197	-58,6%	41,4%	28,4%
Serviços Diversos	981 513	781 702	899 324	31,0%	117 623	15,0%	115,0%	91,6%
Total FSE	3 969 846	3 361 685	2 898 127	100,0%	-463 558	-13,8%	86,2%	73,0%

Dentro da rubrica dos FSE's os gastos, que só por si somam **97,1 %**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **serviços especializados** com **33,3 %**, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (16,1%), seguido dos serviços de publicidade (com 9,8%), **subcontratos** com 32,7 % e **serviços diversos** com **31,0 %**, onde as rendas apresentam o maior peso (20,3%).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **562.407 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Ehatb. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 30 de setembro, nos seus quadros, **31 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e 4 com contrato de trabalho a termo certo.



Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		2016	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Atividade de Produção de Energia	554 240	415 680	361 331	64,2%	-56 757	-13,7%	86,9%	65,2%
Remunerações do Pessoal	428 270	321 202	272 307	48,4%	-48 895	-15,2%	84,8%	63,6%
Encargos Sobre as Remunerações	94 769	71 077	60 763	10,8%	-10 314	-14,5%	85,5%	64,1%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	4 731	3 548	3 318	0,6%	-230	-6,5%	93,5%	70,1%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde		15 675	18 083	3,2%			115,4%	-
Outros Gastos com Pessoal	26 470	3 750	6 861	1,2%	3 111	83,0%	183,0%	25,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal		428	0	-	-428	-100,0%	-	-
Atividade Desenvolvimento Regional	365 964	278 179	201 076	34,4%	-71 438	-25,7%	72,3%	54,9%
Remunerações do Pessoal	283 011	215 395	147 926	26,3%	-67 469	-31,3%	68,7%	52,3%
Encargos Sobre as Remunerações	61 908	47 001	34 370	6,1%	-12 631	-26,9%	73,1%	55,5%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	2 964	2 223	1 528	0,3%	-695	-31,3%	68,7%	51,5%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde		13 200	7 535				57,1%	-
Outros Gastos com Pessoal	18 080	0	9 717	1,7%	9 717	-	-	53,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal		360	-	-	-360	-100,0%	-	-
Total Gastos com Pessoal	920 204	693 859	562 407	100,0%	-131 452	-18,9%	81,1%	61,1%

A rubrica “gasta com pessoal” registou uma diminuição de **131.452 €** face ao montante orçamentado a que corresponde uma variação positiva de **18,9 %**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela ausência de dois colaboradores, um de baixa por acidente de trabalho e outro de baixa por doença, e pela não concretização da contratação de três novos colaboradores, para a Atividade de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **1.552.162 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.



Depreciações e Amortizações	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Ativos Fixos Tangíveis	1 824 067	1 368 050	1 337 443	86,2%	-30 607	-2,2%	97,8%	73,3%
Ativos Intangíveis	610 415	457 811	214 719	13,8%	-243 092	-53,1%	46,9%	35,2%
Total Depreciações e Amortizações	2 434 482	1 825 861	1 552 162	100,0%	-273 700	-15,0%	85,0%	63,8%

A variação face ao previsto prendesse com o facto de ainda não terem sido calculadas as depreciações associadas à ampliação da sede, ainda em fase de conclusão.

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos E Perdas” totalizaram no período em apreço **1.902.394 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Impostos Diretos	45 000	45 000	0	-	-45 000	-100,0%	-	-
Impostos Indiretos	35 600	15 450	30 173	1,6%	14 723	95,3%	195,3%	84,8%
Taxas	159 533	119 785	134 074	7,0%	14 290	11,9%	111,9%	84,0%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	8 618	0,5%	8 618	-	-	-
Donativos	1 800 000	1 350 000	1 549 450	81,4%	199 450	14,8%	114,8%	86,1%
Quotizações	15 240	11 430	6 014	0,3%	-5 416	-47,4%	52,6%	39,5%
Insuficiência Estimativa P/Impostos	0	0	33 718	1,8%	33 718	-	-	-
Compensação à EDP	154 132	115 599	0	-	-115 599	-100,0%	-	-
Outros Não Especificados	31 350	23 513	140 346	7,4%	116 834	496,9%	596,9%	447,7%
Total Outros Gastos e Perdas	2 240 855	1 680 776	1 902 394	100,0%	221 618	13,2%	113,2%	84,9%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **1.680.776 €**, os gastos incorridos foram de **1.902.394 €**, a que corresponde uma variação de **+ 13,2 %** face ao previsto. As rubricas que mais contribuíram para esta variação foram “Donativos”, com uma variação **+14,8 %** face aos valores inscritos no orçamento para este período.



2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram no período em apreço **94.572 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Juros e gastos similares suportados	140 893	105 670	94 572	100,0%	-11 097	-10,5%	89,5%	67,1%
Total Gastos de Financiamento	140 893	105 670	94 572	100,0%	-11 097	-10,5%	89,5%	67,1%

A variação positiva resulta, em especial, da descida da taxa “Euribor” a qual tem vindo a apresentar valores negativos.



3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **76.125 €**, foram realizados **116.205 €**.

Investimentos	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Terrenos	0		5 000	4,3%	5 000	-	-	-
Edif. Outras Construções	80 000	60 000	77 492	66,7%	17 492	29,2%	129,2%	96,9%
Equipamento de Transporte	0		-	-	0	-	-	-
Equipamento Administrativo	21 500	16 125	18 481	15,9%	2 356	14,6%	114,6%	86,0%
Outras Ativos Fixos Tangíveis	0		15 232	13,1%	15 232	-	-	-
Total Investimento	101 500	76 125	116 205	100,0%	40 080	52,7%	152,7%	114,5%

A variação verificada resulta da reprogramação das obras da sede da ECHATB, em Ribeira de Pena, e da aquisição de equipamentos, de substituição, para a central bragadas não contemplados no orçamento inicial.



4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

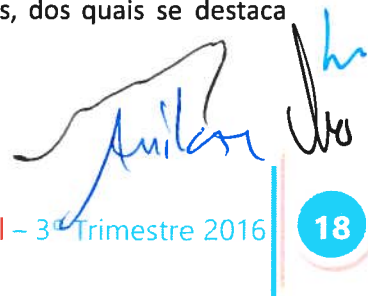
Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto		
	Total	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Recebimentos							
Clientes - Vendas + Serviços Prestados	12 890 613	10 178 812	12 183 404	99,9%	2 004 592	19,7%	119,7%
Outros Recebimentos	5 567	5 567	10 968	0,1%	5 401	97,0%	197,0%
Juros	12 400	9 300	6 083	0,0%	-3 217	-34,6%	65,4%
(A) Total de Recebimentos	12 908 580	10 193 679	12 200 455	100,0%	2 006 776	19,7%	119,7%
Pagamentos							
Fornecedores e Serviços Externos	4 996 140	3 327 915	3 155 935	27,9%	-171 979,89	-5,2%	94,8%
Pagamentos Ao Pessoal	920 204	706 844	613 862	5,4%	-92 982,00	-13,2%	86,8%
Estado (IVA + IRC)	2 615 879	2 023 695	2 613 021	23,1%	589 325,98	29,1%	129,1%
Fornecedores de Imobilizado	283 328	212 496	103 424	0,9%	-109 071,98	-51,3%	48,7%
Outros pagamentos	2 244 955	1 683 852	1 844 588	16,3%	160 736,55	9,5%	109,5%
Juros e gastos Similares	140 893	132 192	140 332	1,2%	8 140,01	6,2%	106,2%
Amortização de Empréstimos	2 488 857	2 011 746	1 997 577	17,6%	-14 169,10	-0,7%	99,3%
Dividendos	852 000	852 000	852 000	7,5%	0,00	-	100,0%
(B) Total de Pagamentos	14 542 256	10 098 739	11 320 739	100,0%	370 000	3,7%	112,1%
Saldo do Período (A) - (B)	-1 633 675	94 940	879 716		784 775,96	826,6%	926,6%
Saldo Inicial de Bancos	3 180 400	3 180 400	3 384 860		204 459,62	6,4%	106,4%
Saldo Final de Bancos	1 546 725	3 275 340	4 264 576		989 235,58	30,2%	130,2%

O total dos recebimentos ascendeu a **12.200.455 €**, acima do previsto em **2.06.776 € (+19,7%)**.

Por outro lado, os pagamentos elevaram-se a **11.320.739 €**, quando se previam desembolsos de **10.098.739 €**, mais **3,7 %** do que o previsto.

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" registaram um aumento de **989.236 €** face ao que estava previsto. Para esta variação contribuíram os recebimentos dos clientes, dos quais se destaca cliente EDP, cuja receita ascendeu a **12.039.354 €**.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da ECHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um crescimento global de **19,4%** (+1.537.677 €) em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram o aumento da produção dos centros electroprodutores, quer hídricos quer eólicos.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **8,8%** que se traduziu num ganho de **672.712 €**, dos quais **262.396 €** decorrem da atividade de **“Produção de Energia”**, e os restantes **410.315 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento para este trimestre.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação de cerca de **17,4%** abaixo do previsto, em resultado da não realização na data prevista de algumas ações de promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana, previstas no orçamento inicial para este trimestre.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“Produção de energia elétrica”** as mesmas foram realizadas na totalidade. Relativamente às ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal”** atingiram um grau de realização de **61%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**,

atingiram um grau de realização de apenas **40%**, o que justifica a variação de - **388.934 €**, face ao orçamento.

Chaves, 28 de dezembro de 2016.

A Contabilista Certificada



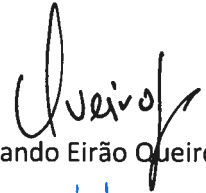
Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)

A Administração

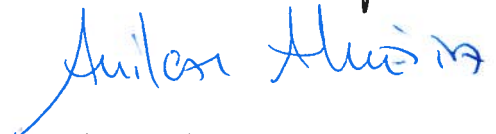
Presidente



António Alberto Pires Aguiar Machado



Fernando Eirão Queiroga



Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

ANEXOS



ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZA – PREVISIONAL (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	2016		
	Orçamento Inicial	Revisão	Orçamento Corrigido
Vendas e serviços prestados	10 671 003	0	10 671 003
Custo das Matérias Consumidas	-20 000	0	-20 000
Fornecimentos e serviços externos	-3 719 197	-250 649	-3 969 846
Gastos com o pessoal	-920 204	0	-920 204
Provisões (aumentos/reduções)			0
Outros rendimentos e ganhos	291 422	0	291 422
Outros gastos e perdas	-2 240 855		-2 240 855
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	4 062 170	-250 648	3 811 521
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 434 482	0	-2 434 482
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 627 687	-250 649	1 377 038
Juros e rendimentos similares obtidos	12 400	0	12 400
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-140 893	0	-140 893
Resultado antes de impostos	1 499 194	-250 649	1 248 545
Imposto sobre o rendimento do período	-572 692	-86 268	-658 960
Resultado líquido do período	926 502	-336 917	589 585

M. P. P. P.
Assessor

[Handwritten signature]

A. Silva

ANEXO II

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2016	30 de Setembro de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2	
Vendas	10 422 587	7 524 688,52	9 133 594,09	96,4%	1 608 906	21,4%	121,4%	87,6%
Energia Hidroelétrica	4 062 889	2 895 081,19	4 041 440,99	42,7%	1 146 360			28,2%
Energia Eólica	6 359 699	4 629 607,32	5 092 153,10	53,7%	462 546			7,3%
Serviços Prestados	248 415	183 798,99	112 407,61	1,2%	-71 391	-38,8%	61,2%	45,2%
Provisões (Redução)			10 967,93	0,1%	10 968			
Outros Rendimentos e Ganhos	291 422	219 958,79	210 343,90	2,2%	-9 615	-4,4%	95,6%	72,2%
Imputações do S. de Invest		214 391,79			-14 576			
Bolsas de Valores		5 567,00			4 490			
Outros					471			
Ganhos financeiros	12 400	9 300,00	8 110,09	0,1%	-1 190	-12,8%	87,2%	65,4%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10 974 825	7 937 746	9 475 424	100,0%	1 537 677	19,4%	119,4%	86,3%
Custo das Matérias Consumidas	20 000	15 000	477	0,0%	-14 523	-96,8%	3,2%	2,4%
Fornecimentos e serviços externos	3 969 846	3 361 685	2 898 127	41,3%	-463 558	-13,8%	86,2%	73,0%
Gastos com o pessoal	920 204	693 859	562 407	8,0%	-131 452	-18,9%	81,1%	61,1%
Gastos de depreciação e de amortização	2 434 482	1 825 861	1 552 162	22,1%	-273 700	-15,0%	85,0%	63,8%
Outros gastos e perdas	2 240 855	1 680 776	1 902 394	27,1%	221 618	13,2%	113,2%	84,9%
Gastos e Perdas Financeiras	140 893	105 670	94 572	1,3%	-11 097	-10,5%	89,5%	67,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9 726 280	7 682 851	7 010 139	100,0%	-672 711	-8,8%	91,2%	72,1%
Resultado Antes de Impostos	1 248 546	254 896	2 465 284		2 210 389	867,2%	967,2%	197,5%

M. Lopes
Quirós

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO III - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZA



RENDIMENTOS E GASTOS	2016	3.º Trimestre			
	Orçamento	Previsto	Realizado	Varição	%
Vendas + Serviços Prestados	10 671 003	7 708 488	9 246 002	1 537 514	19,9%
Custo das Matérias Consumidas	-20 000	-15 000	-477	14 523	-96,8%
Fornecimentos e serviços externos	-3 969 846	-3 361 685	-2 898 127	463 558	-13,8%
Gastos com o pessoal	-920 204	-693 859	-562 407	131 451	-18,9%
Provisões (aumentos/reduções)	0		10 968	10 968	-
Outros rendimentos e ganhos	303 822	229 259	218 454	-10 805	-4,7%
Outros gastos e perdas	-2 240 855	-1 680 776	-1 902 394	-221 618	13,2%
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3 823 921	2 186 427	4 112 018	1 925 592	88,1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 434 482	-1 825 861	-1 552 162	273 700	-15,0%
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 389 438	360 565	2 559 857	2 199 291	610,0%
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-140 893	-105 670	-94 572	11 097	-10,5%
Resultado antes de impostos	1 248 545	254 896	2 465 284	2 210 389	867,2%
Imposto sobre o rendimento do período	-658 960			0	-
Resultado líquido do período	589 585	254 896	2 465 284	2 210 389	867,2%

[Handwritten signature in blue ink]
[Handwritten signature in black ink]

[Handwritten signature in blue ink]

ANEXO IV – BALANÇO

BALANÇO		
ATIVO	2016	3º Trimestre
	Orçamento Corrigido	Realizado
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9 986 916	10 424 555
Ativos intangíveis	3 216 611	3 640 370
Imobilizações em Curso	0	77 492
Outros ativos financeiros	2 535	2 428
Ativos por impostos diferidos	37 241	60 822
SOMA	13 243 303	14 205 667
Ativo Corrente		
Inventários	23 926	37 982
Activos biológicos		
Clientes	19 698	23 277
Adiantamentos a fornecedores	0	2 820
Estado e outros entes públicos	0	139 282
Outras contas a receber	1 401 279	811 727
Diferimentos	489 906	449 829
Caixa e depósitos bancários	4 304 462	4 264 576
SOMA	6 239 271	5 729 491
TOTAL DO ATIVO	19 482 574	19 935 158
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	900 000	900 000
Reservas legais	1 154 699	1 154 699
Outras reservas	2 148 680	6 608 350
Reservas Livres	130 243	4 589 913
Reservas de Fusão	2 018 437	2 018 437
Resultados transitados	5 770 846	
Outras variações no capital próprio	2 014 904	2 162 252
SOMA	11 989 130	10 825 302
Resultado líquido do período	589 585	2 465 284
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12 578 714	13 290 586
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Provisões	331 220	438 767
Financiamentos obtidos	1 754 805	2 364 215
Passivos por impostos diferidos	687 581	
Outras contas a pagar	337 838	337 838
SOMA	3 111 444	3 140 820
Passivo Corrente		
Fornecedores	397 755	290 496
Estado e outros entes públicos	1 057 365	225 772
Financiamentos obtidos	2 150 387	2 071 681
Outras contas a pagar	186 907	915 804
TOTAL DO PASSIVO	6 993 859	6 644 572
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19 482 574	19 935 158


ANEXO V – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	30 de Setembro de 2016		Variação Face ao Previsto		
	Previsto	Realizado	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	15 000	477	-14 523	-96,8%	3,2%
Total FSE	3 361 685	2 898 127	-463 558	-13,8%	86,2%
Subcontratos	1 451 342	948 332	-503 010	-34,7%	65,3%
Serviços Especializados	990 456	966 256	-24 199	-2,4%	97,6%
Publicidade e Propaganda	286 237	285 270	-967	-0,3%	99,7%
Vigilância e Segurança	25 760	16 508	-9 252	-35,9%	64,1%
Honorários	61 524	48 364	-13 159	-21,4%	78,6%
Comissões	1 875	2 796	921	49,1%	149,1%
Conservação e Reparação	65 875	60 256	-5 619	-8,5%	91,5%
Outros	11 765	44	-11 721	-99,6%	0,4%
Materials	71 988	46 324	-25 664	-35,7%	64,3%
Ferramentas e Utensílios	39 749	10 791	-28 958	-72,9%	27,1%
Livros e Documentação Técnica	188	49	-138	-73,7%	26,3%
Material de Escritório	6 725	5 784	-941	-14,0%	86,0%
Artigos de Oferta	25 097	18 996	-6 101	-24,3%	75,7%
Outros	229	10 704	10 474	4565,6%	4665,6%
Energia e Fluidos	57 327	34 217	-23 110	-40,3%	59,7%
Electricidade	14 967	14 791	-176	-1,2%	98,8%
Combustíveis	41 080	17 945	-23 135	-56,3%	43,7%
Água	1 280	1 481	201	15,7%	115,7%
Deslocações Estadas e Transporte	8 871	3 673	-5 197	-58,6%	41,4%
Deslocações e Estadas	6 288	3 673	-2 614	-41,6%	58,4%
Transportes de Mercadorias	2 583	0	-2 583	-100,0%	-
Serviços Diversos	781 702	899 324	117 623	15,0%	115,0%
Rendas e Alugueres	465 830	588 206	122 376	26,3%	126,3%
Comunicação	30 174	24 665	-5 508	-18,3%	81,7%
Seguros	129 707	137 889	8 183	6,3%	106,3%
Contencioso e Notariado	5 375	1 554	-3 821	-71,1%	28,9%
Despesas de Representação	118 359	112 245	-6 114	-5,2%	94,8%
Limpeza Higiene e Conforto	17 831	13 988	-3 843	-21,6%	78,4%
Outros	14 426	20 777	6 350	44,0%	144,0%
Gastos com Pessoal	693 859	562 407	-131 452	-18,9%	81,1%
Remunerações do Pessoal	536 597	420 232	-116 365	-21,7%	78,3%
Encargos Sobre as Remunerações	118 078	95 132	-22 945	-19,4%	80,6%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	5 771	4 846	-925	-16,0%	84,0%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	28 875	25 618	-3 257	-11,3%	88,7%
Outros Gastos com Pessoal	3 750	16 578	12 828	342,1%	442,1%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	788	0	-788	-100,0%	-
Depreciações e Amortizações	1 825 861	1 552 162	-273 700	-15,0%	85,0%
Ativos Fixos Tangíveis	1 368 050	1 337 443	-30 607	-2,2%	97,8%
Ativos Intangíveis	457 811	214 719	-243 092	-53,1%	46,9%
Outros Gastos E perdas	1 680 776	1 902 394	221 618	13,2%	113,2%
Impostos Diretos	45 000	0	-45 000	-100,0%	-
Impostos Indiretos	15 450	30 173	14 723	95,3%	195,3%
Taxas	119 785	134 074	14 290	11,9%	111,9%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	8 618	8 618	-	-
Donativos	1 350 000	1 549 450	199 450	14,8%	114,8%
Quotizações	11 430	6 014	-5 416	-47,4%	52,6%
Insuficiência Estimativa P/Impostos	0	33 718	33 718	-	-
Compensação à EDP	115 599	0	-115 599	-100,0%	-
Outros Não Especificados	23 513	140 346	116 834	496,9%	596,9%
Gastos de Financiamento	105 670	94 572	-11 097	-10,5%	89,5%
Juros e gastos similares suportados	105 670	94 572	-11 097	-10,5%	89,5%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	682 851	7 010 139	-677 711	-8,8%	91,2%

Michal...

...

...

Auditor

ANEXO VI – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	30 de Setembro de 2016		Variação Face ao Previsto		
	Previsto	Realizado	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	15 000	477	-14 523	-96,8%	3,2%
Total FSE	1 037 328	1 106 019	68 691	6,6%	106,6%
Subcontratos	0	0	0	-	-
Serviços Especializados	563 788	618 274	54 486	9,7%	109,7%
Vigilância e Segurança	0	1 920	1 920	-	-
Honorários	9 750	18 963	9 213	94,5%	194,5%
Comissões	1 875	2 796	921	49,1%	149,1%
Conservação e Reparação	52 500	41 842	-10 658	-20,3%	79,7%
Outros	750	44	-706	-94,1%	5,9%
Materiais	8 638	6 695	-1 942	-22,5%	77,5%
Ferramentas e Utensílios	3 750	1 571	-2 179	-58,1%	41,9%
Livros e Documentação Técnica	188	49	-138	-73,7%	26,3%
Material de Escritório	4 700	5 075	375	8,0%	108,0%
Energia e Fluidos	37 947	20 664	-17 283	-45,5%	54,5%
Electricidade	14 967	14 791	-176	-1,2%	98,8%
Combustíveis	21 700	4 465	-17 235	-79,4%	20,6%
Água	1 280	1 407	127	10,0%	110,0%
Deslocações Estadas e Transporte	5 500	3 642	-1 858	-33,8%	66,2%
Deslocações e Estadas	5 500	3 642	-1 858	-33,8%	66,2%
Serviços Diversos	421 456	456 744	35 288	8,4%	108,4%
Rendas e Alugueres	249 434	286 002	36 569	14,7%	114,7%
Comunicação	29 986	24 422	-5 564	-18,6%	81,4%
Seguros	122 210	132 728	10 518	8,6%	108,6%
Contencioso e Notariado	4 125	1 554	-2 571	-62,3%	37,7%
Despesas de Representação	7 500	9 420	1 920	25,6%	125,6%
Limpeza Higiene e Conforto	7 826	2 575	-5 251	-67,1%	32,9%
Outros	375	42	-333	-88,9%	11,1%
Gastos com Pessoal	415 680	361 331	-54 349	-13,1%	86,9%
Remunerações do Pessoal	321 202	272 307	-48 895	-15,2%	84,8%
Encargos Sobre as Remunerações	71 077	60 763	-10 314	-14,5%	85,5%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	3 548	3 318	-230	-6,5%	93,5%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	15 675	18 083	2 408	15,4%	115,4%
Outros Gastos com Pessoal	3 750	6 861	3 111	83,0%	183,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	428	0	-428	-100,0%	-
Depreciações e Amortizações	1 825 861	1 552 162	-273 700	-15,0%	85,0%
Ativos Fixos Tangíveis	1 368 050	1 337 443	-30 607	-2,2%	97,8%
Ativos Intangíveis	457 811	214 719	-243 092	-53,1%	46,9%
Impostos Diretos	45 000	0	-45 000	-100,0%	-
Impostos Indiretos	15 000	29 987	14 987	99,9%	199,9%
Taxas	119 245	133 685	14 441	12,1%	112,1%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	8 618	8 618	-	-
Quotizações	11 430	6 014	-5 416	-47,4%	52,6%
Insuficiência Estimativa P/Impostos	0	33 718	33 718	-	-
Compensação à EDP	115 599	0	-115 599	-100,0%	-
Outros Não Especificados	23 513	140 346	116 834	496,9%	596,9%
Gastos de Financiamento	105 670	94 572	-11 097	-10,5%	89,5%
Juros e gastos similares suportados	105 670	94 572	-11 097	-10,5%	89,5%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	3 729 325	3 466 929	-262 396	-7,0%	93,0%

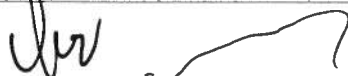
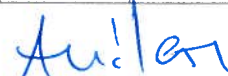
na base...

Jos

André

ANEXO VII – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

Rubricas	30 de Setembro de 2016		Variação Face ao Previsto		
	Previsto	Realizado	Valor	%	Taxa de Execução
Total FSE	2 324 357	1 792 108	-532 249	-22,9%	77,1%
Subcontratos	1 451 342	948 332	-503 010	-34,7%	65,3%
Serviços Especializados	426 668	347 982	-78 686	-18,4%	81,6%
Publicidade e Propaganda	286 237	285 270	-967	-0,3%	99,7%
Vigilância e Segurança	25 760	14 588	-11 172	-43,4%	56,6%
Honorários	51 774	29 401	-22 373	-43,2%	56,8%
Conservação e Reparação	13 375	18 415	5 040	37,7%	137,7%
Outros	11 015	0	-11 015	-100,0%	-
Materiais	63 351	39 629	-23 722	-37,4%	62,6%
Ferramentas e Utensílios	35 999	9 219	-26 780	-74,4%	25,6%
Material de Escritório	2 025	709	-1 316	-65,0%	35,0%
Artigos de Oferta	25 097	18 996	-6 101	-24,3%	75,7%
Outros	229	10 704	10 474	4565,6%	4665,6%
Energia e Fluidos	19 380	13 553	-5 827	-30,1%	69,9%
Combustíveis	19 380	13 480	-5 900	-30,4%	69,6%
Água	0	73	73	-	-
Deslocações Estadas e Transporte	3 371	31	-3 339	-99,1%	0,9%
Deslocações e Estadas	788	31	-756	-96,1%	3,9%
Transportes de Mercadorias	2 583	0	-2 583	-100,0%	-
Serviços Diversos	360 246	442 581	82 335	22,9%	122,9%
Rendas e Alugueres	216 396	302 204	85 807	39,7%	139,7%
Comunicação	188	243	55	29,5%	129,5%
Seguros	7 496	5 161	-2 335	-31,2%	68,8%
Contencioso e Notariado	1 250	0	-1 250	-100,0%	-
Despesas de Representação	110 859	102 825	-8 034	-7,2%	92,8%
Limpeza Higiene e Conforto	10 005	11 413	1 408	14,1%	114,1%
Outros	14 051	20 735	6 684	47,6%	147,6%
Gastos com Pessoal	278 179	201 076	-77 103	-27,7%	72,3%
Remunerações do Pessoal	215 395	147 926	-67 469	-31,3%	68,7%
Encargos Sobre as Remunerações	47 001	34 370	-12 631	-26,9%	73,1%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	2 223	1 528	-695	-31,3%	68,7%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	13 200	7 535	-5 665	-42,9%	57,1%
Outros Gastos com Pessoal	0	9 717	9 717	-	-
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	360	0	-360	-100,0%	-
Outros Gastos E perdas	1 350 990	1 550 026	199 036	14,7%	114,7%
Impostos Indiretos	450	187	-263	-58,5%	41,5%
Taxas	540	389	-151	-27,9%	72,1%
Donativos	1 350 000	1 549 450	199 450	14,8%	114,8%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	3 953 525	3 543 210	-410 315	-10,4%	89,6%

ANEXO VIII - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS

1. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL - DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

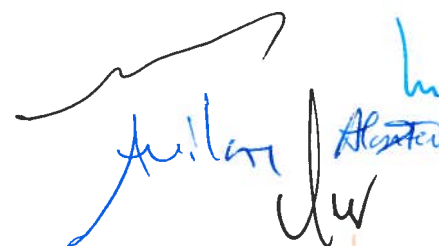
Neste âmbito, nos contratos programa constam, para o terceiro trimestre, as seguintes atividades, por município:

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 30 de setembro, constantes de documentos oficiais "faturas", e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do semestre e até à data de elaboração deste relatório.

1.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira Gastronómica do Porco	90 000	91 139	1 139	1,3%
Passeio Aventura à Descoberta de Boticas.	32 000	24 182	-7 818	-24,4%
Desfile de Moda Boticas Fashion 2016	16 000	16 970	970	6,1%
Festival do Emigrante	35 000	29 520	-5 480	-15,7%
Festival da Juventude	47 000	46 740	-260	-0,6%
TOTAL	220 000	208 551	-11 449	-5,2%



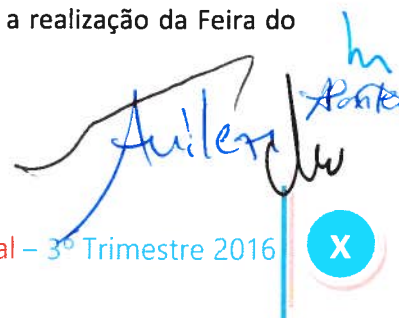
Município de Chaves	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	63 000	69 987	6 987	11,1%
Chaves Romana - Aqueae Amor	13 000	14 287	1 287	9,9%
Sabores de Chaves - Feira do Folar	25 000	24 079	-921	-3,7%
Chaves Romana - AqueaeVitae	45 000	41 656	-3 344	-7,4%
Sabores de Chaves - Feira do Pastel	74 000	66 663	-7 337	-9,9%
Chaves Romana-Festa dos Povos	99 000	88 822	-10 178	-10,3%
TOTAL	319 000	305 494	-13 506	-4,2%

Grande parte dos eventos foram realizados abaixo do valor previsto, à exceção da Feira do Fumeiro e do Aqueae Amor.

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
XXV Feira do Fumeiro	50 000	49 793	-207	-0,4%
Sexta 13 -maio	100 000	99 995	-5	0,0%
Semana Barroão em Salto	30 000	29 465	-535	-1,8%
XXX Congresso de Medicina Popular	19 500	19 443	-57	-0,3%
TOTAL	199 500	198 695	-805	-0,4%

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Festa da Truta	0	5 693	5 693	-
Feira do Vinho e do Mel	10 000	10 008	8	0,1%
Festa de S. Pedro em Cerva	12 300	12 300	0	-
Feira do Linho e Festa da Vila	128 700	131 563	2 863	2,2%
Festa da Nossa Senhora da Guia	25 000	25 394	394	1,6%
Festa do Emigrante	8 000	13 435	5 435	67,9%
Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima -Balteiro	4 000	0	-4 000	-100,0%
Pena Summer Fest	8 000	0	-8 000	-100,0%
TOTAL	196 000	198 393	2 393	1,2%

Em Ribeira de Pena, foi realizada a festa da Truta, a qual não fazia parte do orçamento inicial. Estavam, ainda, previstas a Pena Summer e a Festa em Honra de Nossa Senhora de Fátima – Balteiro, como não se realizaram, estas verbas foram canalizadas para a realização da Feira do Linho e Festa do Emigrante, respetivamente.

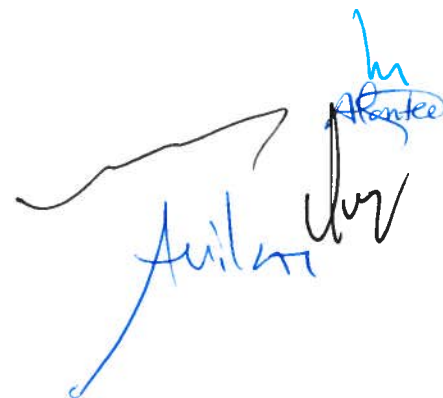


Município de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira do Folar	120 000	140 729	20 729	17,3%
Feira do Fumeiro	15 000	14 999	-1	0,0%
Feira Franca	40 000	36 164	-3 836	-9,6%
TOTAL	175 000	191 892	16 892	9,7%

Em Valpaços, a realização da Feira do Folar, ultrapassou o valor previsto, em 20.729 € contrapondo com a Feira Franca que ficou abaixo do previsto em 3.836 €.

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Festival Equestre/Concurso Hipico P. Salgadas	95 000	72 283	-22 717	-23,9%
Feira do Granito	35 000	94 172	59 172	169,1%
Festival do Ouro Romano	45 000	0	-45 000	-100,0%
Festas da Vila	50 000	67 563	17 563	35,1%
Feira das Cebolas	25 000	26 623	1 623	6,5%
TOTAL	250 000	260 642	10 642	4,3%

Para além do Festival Equestre que ficou abaixo do previsto em 22.717 €, todos os outros eventos, realizados em Vila Pouca de Aguiar, ultrapassaram o valor previsto. Mesmo não se realizando o “Festival de Ouro Romano” e canalizando essa verba para a Feira do Granito, a variação acumulada é negativa em 10.642 €.

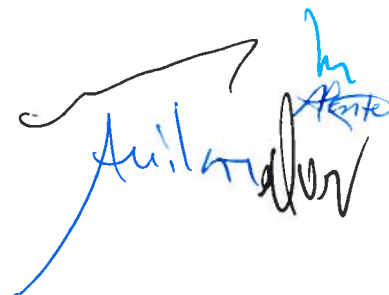


Intermunicipal	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	55 350	17 906	-37 444	-67,7%
Água e Termalismo	6 150	6 651	501	8,1%
Birdwatching	12 300	11 255	-1 046	-8,5%
Seminário "Portugal 2020"	36 900	0	-36 900	-100,0%
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	79 950	25 986	-53 964	-67,5%
5ª Edição Salão Imobiliário e Turismo em Paris	30 750	0	-30 750	-100,0%
Congresso das Cidades, Municípios e Regiões da Europa	30 750	25 986	-4 764	-15,5%
Feira de Geneve	18 450	0	-18 450	-100,0%
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	135 915	117 961	-17 954	-13,2%
Canais TV	27 675	0	-27 675	-100,0%
Aquaes	3 690	5 262	1 572	42,6%
Roteiro de Exploração da Natureza	92 250	100 398	8 148	8,8%
Filmes de Promoção do Território	12 300	12 300	0	-
Candidaturas a Programas Comunitários ou Outros:	6 150	0	-6 150	-100,0%
Acolhimento Empresarial no Alto Tâmega	6 150	0	-6 150	-100,0%
Estudos e Projetos de Eficácia Energética	12 300	0	-12 300	-100,0%
TOTAL	289 665	161 852	-127 813	-44,1%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa celebrado com os seis Município do Alto Tâmega "Ações de Âmbito Intermunicipal", das 12 ações previstas no montante de 161.438 €, só foram realizados 6.

De realçar que faltam reconhecer na contabilidade 98.925 €, referentes ao Roteiro de Exploração da Natureza, devido à demora no envio das faturas, por parte do fornecedor.

Como se pode verificar, nos quadros acima, na realização de alguns eventos ultrapassou-se o montante previsto no orçamento inicial. Não prevemos, no entanto, ultrapassar o valor orçamentado e definido no contrato programa celebrado com os respetivos Municípios para a rubrica "**PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL**".



2. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA. DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de setembro constam as seguintes ações, por município:

2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Beneficiação da Rua das Pias em Ardãos (fevereiro, março)	40 000	39 992	-8	0,0%
Beneficiação do caminho da Jouriça (abril, maio)	40 000	39 987	-13	0,0%
Beneficiação da Rua Central em Sapelos (abril, maio)	40 000	34 471	-5 529	-13,8%
TOTAL	120 000	114 451	-5 549	-4,6%

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Beneficiação do Acesso de Fiães do Rio a Paredes do Rio	150 000	150 000	0	-
TOTAL	150 000	150 000	0	-

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Cemitério de Cerva	147 000		-147 000	-1
TOTAL	147 000		-147 000	-100,0%

Município de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos	115 000	0	-115 000	-100,0%
TOTAL	115 000		-115 000	-100,0%

As Ações de “Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Cemitério de Cerva”, em Ribeira de Pena”, “Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos”, em Valpaços não foram iniciadas pelo facto de os respetivos Municípios, não nos terem dado as condições necessárias para o seu início.

Município de Vila Pouca e Aguiar	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Beneficiação da igreja em Telões	20 000	0	-20 000	-100,0%
Requalificação de várias acessibilidades nas Freg. De Telões e Bornes de Aguiar	30 000	52 261	22 261	74,2%
Beneficiação de arruamentos na Rua 25 de Abril em Bornes Aguiar	10 000	11 548	1 548	15,5%
Beneficiação de arruamentos na Rua D. Afonso III em Telões	20 000	40 713	20 713	103,6%
TOTAL	50 000	52 261	2 261	4,5%

3. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	220 000,00	208 551	-11 449	-5,2%	120 000	114 451	-5 549	-4,6%	-16 999	-5,0%
Chaves	319 000	305 494	-13 506	-4,2%	0	0	0	-	-13 506	-4,2%
Montalegre	199 500	198 695	-805	-0,4%	150 000	150 000	0	-	-805	-0,2%
Ribeira de Pena	196 000	198 393	2 393	1,2%	147 000	0	-147 000	-100,0%	-144 607	-42,2%
Valpaços	175 000	191 892	16 892	9,7%	115 000	0	-115 000	-100,0%	-98 108	-33,8%
Vila Pouca	250 000	260 642	10 642	4,3%	50 000	52 261	2 261	4,5%	12 902	4,3%
Intermunicipal	289 665	161 852	-127 813	-44,1%					-127 813	-44,1%
Total	1 649 165	1 525 519	-123 646	-7,5%	582 000	316 711	-265 289	-45,6%	-388 934	-17,4%

4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O PERÍODO.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2016, objetivos e ações a prosseguir pela ECHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela ECHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

Indicadores de Eficácia

A eficácia da ECHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:

1. A eficácia da ECHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60%;
 - b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
 - c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da Ehatb, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
- a) **Prestação ineficaz:** conclusão de 70% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
 - b) **Prestação eficaz:** conclusão de 80% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
 - c) **Prestação muito eficaz:** conclusão de 90% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
3. A eficácia da Ehatb, EIM, SA, ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
- a) **Prestação ineficaz:** pagamento de 70% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
 - b) **Prestação eficaz:** pagamento de 80% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
 - c) **Prestação muito eficaz:** pagamento de 90% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;



Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 3.º Trimestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	61% das ações foram executadas nas datas previstas. Ficando por realizar 9 ações, dos contrato programa com Ribeira de Pena, Vila pouca e Intermunicipal. De realçar que a ação Festival de Ouro Romano, não se realizou para passar a verba que lhe correspondia, para executar a Feira do Granito, assim como a Pena Summer e as Festas da N. Sra. Fátima, em Balteiro, também não se realizaram e as verbas passaram para a Feira do Linho e Festa do Emigrante.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Das atividades, previstas até 30 de setembro, foram realizadas 67%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 9 ações que não se realizaram.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	As ações excederam o prazo de execução, uma vez que não iniciaram, na data prevista.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 1.207.386 foram pagos 1.176.715 Pelo que foram atingidos 97%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Dos pagamentos previstos de 215.071, foram pagos 190.713. Pelo que foram atingidos 89%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz

Indicadores de Eficiência

A eficiência da ECHATB, EIM, SA, ao nível da produtividade, será aferida, através dos seguintes indicadores:

1- A eficiência da ECHATB, EIM, SA, ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado, será aferida através dos indicadores seguintes:

- Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor superior a 5% dos valores orçamentados;
- Prestação eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor compreendido entre 2% e 5% dos valores orçamentados;
- Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor inferior a 2% dos valores orçamentados.

2- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública superior a **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- b) **Prestação eficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor compreendido entre **2%** e **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor inferior a **2%**, do total dos procedimentos contratuais promovidos;

Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficiência

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 3.º Trimestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 1.459.940 euros foram realizados 1.525.519 euros o que se traduz num aumento de 4,5%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficiente
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 300.000 euros foram realizados 316.711 euros, o que se traduz num aumento de 5,6%	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana		

A Técnica Superior

Anabela Estêves Cabreira Monteiro

(Anabela Monteiro, DRL)

